



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Avaliação dos diabéticos de uma Estratégia Saúde da Família

Camila Piaia. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ).

camila0306@unochapeco.edu.br

Ana Paula Oliveira Rosses. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO).

anarosses@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus (DM) atinge cerca de 11% da população acima de 40 anos mostrando-se um desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo (MS, 2006). Considerando-se a elevada carga de morbi-mortalidade associada, a prevenção do diabetes e de suas complicações é, hoje, prioridade de saúde pública.

Objetivos: Avaliar a cobertura e o perfil dos diabéticos de um Centro de Saúde da Família (CSF).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo observacional transversal realizado no Centro de Saúde da Família (CSF) Vila Real da cidade de Chapecó, Santa Catarina. A amostra foi composta por indivíduos diabéticos com mais de 40 anos cadastrados no programa Hiperdia de uma das áreas do CSF. O território avaliado conta com 1.021 indivíduos acima de 40 anos, sendo 50 destes diabéticos cadastrados. Os dados foram coletados através de análise das fichas A, prontuários físicos e eletrônicos. As variáveis avaliadas foram sexo, data da última consulta, exames laboratoriais, consulta oftalmológica no último ano e níveis tensionais, baseando-se na diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2009).

Resultados: A prevalência de DM na amostra foi de 4,9. A grande maioria dos diabéticos (72,5%) havia consultado nos últimos 6 meses e 65,4% possuíam screening lipídico e glicêmico no último ano. Apenas 35,3% tiveram avaliação oftalmológica no último ano. Quanto às metas de controle glicêmico, 35,3% dos sujeitos apresentaram hemoglobina glicada inferior a 7%. As metas lipídicas apresentaram resultados melhores: 81,8% dessa população apresentava LDL inferior a 130mg/dL e 42,4% inferior a 100mg/dL. O HDL e os triglicerídeos estavam dentro dos valores recomendados em 40% dos sujeitos. A pressão arterial estava abaixo de 140/90 em 68,74% dos pacientes.

Conclusão ou Hipóteses: Como a prevalência esperada de DM é de 11%, provavelmente existam 6,1% (62 indivíduos) sem cadastro no programa devido falhas no registro, rastreamento ou uso de outro serviço de saúde. As metas do programa preconizadas pela SBD (2009) estão sendo parcialmente cumpridas, há lacunas ainda a enfrentar, como o melhor acesso ao serviço oftalmológico e exames laboratoriais.

Palavras-chave: Diabetes. Programa de Saúde.